



COMISSÃO DE EXAMES DE ADMISSÃO

EXAME DE ADMISSÃO
(2015)

PROVA DE GEOGRAFIA

INSTRUÇÕES

1. A prova tem a duração de 120 minutos e contempla um total de 59 perguntas.
2. Leia atentamente a prova e responda na **Folha de Respostas** a todas as perguntas.
3. Para cada pergunta existem quatro alternativas de resposta. Só uma é que está correcta. Assinale **apenas** a alternativa correcta.
4. Para responder correctamente, basta **marcar** na alternativa escolhida como se indica na Folha de Respostas, Exemplo: 
5. Para marcar use **primeiro** lápis de carvão do tipo HB. Apague completamente os erros usando uma borracha. Depois passe por cima esferográfica preta ou azul.
6. No fim da prova, entregue **apenas** a Folha de Respostas. Não será aceite qualquer folha adicional.
7. Não é permitido o uso de celular durante a prova.

**Lembre-se! Assinale
correctamente o seu
Código**

PROVA DE GEOGRAFIA

Introdução à Geografia (11)

1. Os primeiros povos antigos que procuraram sistematizar os conhecimentos geográficos foram:
a) Romanos; b) Egípcios; c) Gregos; d) Fenícios.
2. Os fundadores da Geografia moderna são:
a) Emmanuel de Martone e Jean Brunhes;
b) B-Karl Ritter e Vidal de La Blache;
c) Alexandre de Humboldt e Karl Ritter;
d) Karl Marx e F. Ratzel.
3. A Geografia como ciência sistemática desenvolveu-se inicialmente na:
a) França; b) Itália; c) Rússia; d) Alemanha.
4. Os documentos geográficos mais antigos de que se tem conhecimento são, sem dúvida:
a) os périplos; c) os mapas de relevo;
b) os papiros; d) os mapas temáticos.
5. O princípio do geocentrismo da Terra, no séc. VI a.C. foi estabelecido por:
a) Galileu; b) Paraménidas; c) Anaximandro; d) Platão.
6. O possibilismo geográfico como concepção geográfica sustenta que:
a) os factos ou fenómenos geográficos (físicos e humanos) nunca agem isoladamente;
b) o homem é capaz de reagir contra determinadas influências do meio;
c) a liberdade do homem é sujeita aos factores do meio físico, que vão exercer nele uma influência decisiva;
d) a determinação dos factos geográficos só se realiza através da experiência subjectiva daqueles que os concebem.
7. Não constituiu preocupação da Geografia Radical durante os primeiros tempos:
a) a pobreza e os pobres; c) as condições de vida urbana;
b) os grupos sociais marginais e as minorias; d) o Universo e o Sistema Solar.
8. A Geografia Quantitativa, nova corrente tem como uma das suas características:
a) a definição e utilização de modelos espaciais, resultantes da actividade humana, a escalas locais, regionais, nacionais e globais;
b) o estudo e a análise do meio físico;
c) o estudo das formas de ocupação do espaço e das diferentes actividades humanas;
d) a análise do processo de interacção do Homem com o meio.

9. A forma aproximada da terra foi representada pela primeira vez, pelos sábios gregos:
- | | |
|-----------------------------|-------------------------------|
| a) Pitágoras e Aristóteles; | c) Eratóstenes e Aristóteles; |
| b) Hércules e Pitágoras; | d) Ptolomeu e Eratóstenes. |
10. É considerado fundador da Corrente Determinista, produto da doutrina positivista:
- | | |
|----------------------------|----------------------|
| a) Alexandre Von Humboldt; | c) Friedrich Ratzel; |
| b) Karl Ritter; | d) Augusto Comte. |
11. Com o possibilismo afasta-se a hipótese de a Geografia se dividir em duas ciências independentes. Um dos que mais contribuiu para o desenvolvimento desta corrente, foi:
- | | |
|------------------------|----------------------|
| a) Vidal de la Blache; | c) Kant; |
| b) Karl Marx; | d) Samuel Champlain. |

Geografia Física Geral (15)

12. Não constitui conteúdo da Geografia Física:
- a distribuição dos rios pela superfície terrestre;
 - a Geodinâmica externa;
 - os movimentos da população;
 - a distribuição da vegetação e da fauna.
13. A Geomorfologia ou Morfogeografia é o ramo da Geografia que estuda:
- As superfícies líquidas e o modo como estas se distribuem pela Terra;
 - As formas da terra e o modo como estas evoluem;
 - A distribuição das diferentes formas de vida na Terra;
 - As condições atmosféricas e as suas variações espaciais.
14. As chuvas de convecção térmica resultam:
- da subida do ar ao longo de uma encosta;
 - do encontro de duas massas de ar com temperaturas diferentes;
 - da subida do ar devido às elevadas temperaturas das altas camadas da atmosfera;
 - da subida do ar devido ao sobreaquecimento do solo.
15. A aproximação de uma região do mar provoca:
- | | |
|--------------------------------|------------------------------------|
| a) diminuição de pluviosidade; | c) diminuição da humidade; |
| b) moderação da temperatura; | d) aumento da pressão atmosférica. |
16. A troposfera é:
- camada da atmosfera onde existe uma elevada concentração de Ozono;
 - camada da atmosfera mais turbulenta ou agitada de toda a atmosfera;
 - camada da atmosfera onde a densidade do ar é muito baixa;
 - camada da atmosfera com uma ionização geral.

17. Na troposfera a temperatura diminui com a altitude porque:
- à superfície da terra recebe-se mais energia do que aquela que se liberta;
 - quanto mais perto do Sol, maiores são as temperaturas registadas;
 - à medida que a altitude aumenta a irradiação terrestre é mais fraca e a energia solar absorvida é menor;
 - quando subimos em altitude as quantidades de gases de estufa aumentam e absorvem grande quantidade de radiação solar.

18. Tabela sobre a variação da temperatura ao longo do ano num dado território.

Mês	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
T °C	26,3	26	25,2	25	23	20,4	20,5	20,5	22	25	26,1	26,1

Com base na tabela acima representada, a amplitude térmica anual é de:

- 5,9° C;
 - 6,3° C;
 - 6,1° C;
 - 5,0° C
19. Em épocas quentes, nas regiões tropicais o valor máximo da temperatura regista-se entre as 14 e as 16 horas devido a:
- inclinação dos raios solares;
 - maior intensidade da irradiação terrestre;
 - maior intensidade da radiação solar;
 - trajectória que o sol descreve no poente.
20. Em geral, a temperatura diminui com a altitude em cerca de:
- 3° C por cada 1000 metros;
 - 0,3° C por cada 100 metros;
 - 0,6° C por cada 100 metros;
 - 0,6° C por cada 1000 metros.
21. O aumento crescente da temperatura a nível global e que tem intensificado a desertificação e a fusão dos glaciares é causado, essencialmente, pelo aumento de concentração na atmosfera de:
- Enxofre;
 - Sódio;
 - Carbono;
 - Ozono.
22. Tal como as regiões com climas desérticos quentes, as regiões com clima equatorial localizam-se:
- na região temperada do norte;
 - na região inter-tropical;
 - nas regiões frígidas;
 - na região temperada do sul.
23. Savana é um tipo de cobertura vegetal característico das regiões com clima:
- temperado marítimo;
 - equatorial;
 - desértico quente;
 - tropical seco.
24. A destruição de florestas tropicais constitui uma ameaça ao equilíbrio ecológico do planeta porque:
- pode provocar alterações perigosas no clima, nos ecossistemas naturais e nos recursos vivos do planeta;
 - como a floresta é um grande fornecedor de vapor de água à atmosfera, pode alterar bruscamente o clima das regiões inter-tropicais;
 - pode originar o desaparecimento de inúmeras espécies vegetais e animais;
 - pode provocar o aumento do efeito de estufa.

25. Entre as principais causas de contaminação da água salientam-se:
- a) os resíduos urbanos, as chuvas ácidas e os desportos náuticos;
 - b) os pesticidas, os resíduos industriais e os resíduos urbanos;
 - c) os desportos aquáticos motorizados, os resíduos industriais e a irrigação;
 - d) os pesticidas, a dessalinização da água e a evaporação da água para fins comerciais.
26. Uma das consequências do movimento de rotação da Terra consiste:
- a) no abaulamento da Terra na região equatorial;
 - b) na diferenciação das estações do ano;
 - c) na inclinação do eixo terrestre em relação ao plano de sua órbita;
 - d) na desigual distribuição de luz e calor na Terra.

Geografia Económica Geral (14)

27. Quando falamos de taxa de urbanização referimo-nos:
- a) ao número de indivíduos que residem nas cidades por cada cem habitantes;
 - b) á percentagem da população que trabalha nas cidades;
 - c) ao número total de pessoas que habita em cada km² das cidades;
 - d) ao total de habitantes de um centro urbano em relação ao total de habitantes das zonas rurais.
28. A densidade populacional de um país representa:
- a) o número total de habitantes de um país ou região;
 - b) o efectivo da população separado por sexos e idades;
 - c) a razão entre a população absoluta e a superfície ocupada por ela;
 - d) a diferença entre o saldo fisiológico e a mortalidade.
29. A taxa de masculinidade indica o número de:
- a) homens por mil habitantes;
 - b) homens por cem mulheres em idade fértil;
 - c) nascimentos de crianças do sexo masculino;
 - d) homens por cem mulheres.
30. A subnutrição é um fenómeno frequente nos países em que:
- a) o crescimento da população é muito superior ao crescimento de recursos;
 - b) algumas classes sociais se dedicam ao prazer da gastronomia;
 - c) o crescimento dos recursos é superior ao crescimento da população;
 - d) a produção de alimentos é dificultada por factores naturais e económicos.
31. A taxa de mortalidade infantil representa o número:
- a) total de crianças que morre antes dos cinco anos de idade, por mil habitantes;
 - b) de crianças que morre antes de atingir um ano de idade, por mil nados-vivos;
 - c) de crianças que morre antes de atingir um ano de idade por mil habitantes;

- d) de nascidos mortos por 1000 mulheres em idade de procriar.
32. A crise económica verificada no início da década 70 deveu-se principalmente:
- a) à crescente especialização do comércio mundial;
 - b) ao aumento repentino de preços do petróleo;
 - c) ao desenvolvimento do sistema de comércio por troca directa;
 - d) à acção de destruição das pequenas empresas pelas multinacionais.
33. O crescimento natural de uma população é:
- a) o crescimento de uma população sem o uso de meios artificiais de controlo de nascimentos;
 - b) a diferença entre a emigração e a imigração numa determinada unidade geográfica;
 - c) o mesmo que o saldo fisiológico de uma população, ou seja a diferença entre a natalidade e a mortalidade;
 - d) o resultado da soma algébrica do saldo fisiológico mais o saldo migratório.
34. A agricultura de subsistência que predomina nos países em desenvolvimento é caracterizada por:
- a) ser uma policultura intensiva dependente das condições ambientais e orientada para o consumo das populações;
 - b) apresentar níveis de produção e de produtividade suficientemente elevados para assegurar a satisfação das necessidades desses países;
 - c) ser uma monocultura extensiva condicionada pelas condições ambientais e orientada para o consumo das populações;
 - d) ser uma policultura intensiva orientada para a exportação.
35. A actividade agrícola é fortemente condicionada por factores físicos. Entre estes destacam-se:
- a) a temperatura, a densidade populacional e os transportes;
 - b) o clima, a qualidade dos solos, a erosão e a altitude;
 - c) a qualidade dos solos, a erosão, os adubos e a irrigação;
 - d) a irrigação, os fertilizantes, a altitude e a mecanização.
36. Nos países em desenvolvimento, o papel principal no investimento industrial cabe:
- a) aos capitais privados com origem local;
 - b) ao Estado e às multinacionais estrangeiras;
 - c) aos camponeses nacionais que conseguiram acumular capital a partir da venda de suas produções;
 - d) ao capital doado pelas instituições religiosas.
37. Na sua maior parte os "novos países industriais" (NPI) situam-se:
- | | |
|------------------------|-----------------------|
| a) no Sudeste da Ásia; | c) na África Austral; |
| b) na América Latina; | d) na Ásia Central. |

38. Quando se fala de rede de transporte refere-se:

- a) ao conjunto constituído pelos portos, aeroportos, estações ferroviárias e rodoviárias;
- b) ao conjunto das vias utilizadas por um mesmo meio de transporte;
- c) à representação gráfica de um ou mais meios de transporte;
- d) ao conjunto das vias de comunicação numa dada região.

39. O transporte rodoviário tem uma grande importância no transporte de passageiros e mercadorias porque:

- a) é o meio de transporte mais barato e rápido a longas distâncias;
- b) permite uma grande facilidade de utilização, rapidez e independência de movimentos;
- c) quase todos os países têm indústrias automobilísticas;
- d) na actualidade é cada vez mais fácil adquirir um automóvel.

40. O transporte ferroviário torna-se mais viável nas seguintes circunstâncias:

- a) No transporte de passageiros e mercadorias ligeiras a distâncias reduzidas;
- b) Na movimentação de passageiros a longas distâncias;
- c) No tráfego de mercadorias pesadas e volumosas a médias e longas distâncias;
- d) Na movimentação de mercadorias facilmente deterioráveis a longas distâncias.

Geografia de Moçambique e de África Austral (19)

41. A República de Moçambique faz fronteira com os seguintes seis países:

- a) Tanzânia, Malawi, Zâmbia, Zimbabwe, Suazilândia e África do Sul;
- b) Tanzânia, Malawi, Zâmbia, República Democrática do Congo, Suazilândia e África do Sul;
- c) Tanzânia, Malawi, República Democrática do Congo, Zimbabwe, Suazilândia e África do Sul;
- d) Tanzânia, República Democrática do Congo, Zâmbia, Zimbabwe, Suazilândia e África do Sul.

42. Uma das características da costa moçambicana é apresentar-se muito recortada. As partes do mar que penetram pela terra adentro têm a designação de:

- a) ilhas;
- b) bafas;
- c) cabos;
- d) penínsulas.

43. O lago Niassa, um dos maiores em África é partilhado pelos seguintes três países:

- a) Moçambique, Malawi e Zimbabwe;
- b) Moçambique, Malawi e Zâmbia;
- c) Moçambique, Tanzânia e Zimbabwe;
- d) Moçambique, Malawi e Tanzânia.

44. O carvão mineral é um mineral energético de que Moçambique possui reservas importantes. Os principais jazigos de carvão localizam-se:

- a) em Pande, na província de Inhambane;
- b) em Moatize, na província de Tete;
- c) no Búzi, na província de Sofala;
- d) em Maniamba, na província de Niassa.

45. O planalto moçambicano, com altitudes entre 500 e 1000 metros, ocupa uma vasta área nas províncias:
- a) de Tete e Manica;
 - b) de Sofala e Manica;
 - c) da Zambézia e Nampula;
 - d) de Nampula e Niassa.
46. O monte Binga, que é o mais elevado do país, com 2436 metros, localiza-se:
- a) na cadeia dos Libombos;
 - b) na cadeia de Manica;
 - c) na formação Chire-Namúli;
 - d) na cadeia de Maniamba-Amaramba.
47. O regime dos rios moçambicanos é condicionado pelo clima. Deste modo apresentam:
- a) regime periódico, possuindo caudais apenas numa parte do ano, enquanto noutra época chegam a secar completamente;
 - b) regime constante, com caudais invariáveis ao longo do ano;
 - c) regime efémero, com caudais significativos apenas quando chove;
 - d) regime periódico numa parte do ano e constante noutra parte do ano.
48. As três províncias de Moçambique onde há ocorrência de areias pesadas são:
- a) Gaza, Zambézia, Niassa;
 - b) Gaza, Manica, Sofala;
 - c) Gaza, Nampula, Tete;
 - d) Gaza, Zambézia, Nampula.
49. A Barragem de Cahora Bassa localiza-se no principal rio da bacia hidrográfica do Zambeze. As três províncias do país abrangidas pela bacia hidrográfica do Zambeze são:
- a) Sofala, Tete e Zambézia;
 - b) Nampula, Zambézia e Sofala;
 - c) Zambézia, Tete e Manica;
 - d) Tete, Niassa e Zambézia.
50. Moçambique apresenta uma pirâmide etária com uma base larga e o topo estreito devido a:
- a) menor esperança de vida;
 - b) maior proporção de mulheres;
 - c) maior taxa de natalidade;
 - d) menor taxa de fecundidade;
51. Moçambique possui óptimas condições naturais para o desenvolvimento de culturas, tanto de valor comercial/ industrial como alimentar. Escolhe o grupo que integra apenas culturas de valor alimentar.
- a) Mapira, mandioca, chá, batata-doce;
 - b) Mapira, castanha de caju, mexoeira, milho;
 - c) Mapira, mexoeira, mandioca, batata-doce;
 - d) Mapira, tomate, amendoim, cana-de-açúcar.
52. Uma das grandes apostas do desenvolvimento económico de Moçambique é o incremento do Turismo. Constitui um impacto negativo da actividade turística em Moçambique:
- a) a prática de futebol da praia;
 - b) a circulação de viaturas ao longo da praia;
 - c) a filmagem dos recursos da praia;
 - d) a acomodação de turistas com problemas de "stress".

53. As províncias Moçambicanas que apresentam maior desenvolvimento turístico são:
- a) Gaza, Zambézia;
 - b) Inhambane, Tete;
 - c) Cabo-Delgado, Inhambane;
 - d) Cabo-delgado, Niassa.
54. Os parques nacionais de Moçambique são:
- a) Banhine, Zinave, Gorongosa e Bazaruto;
 - b) Banhine, Marromeu, Gorongosa e Gilé;
 - c) Banhine, Zinave, Gorongosa e Maputo;
 - d) Pomene, Niassa, Gorongosa e Bazaruto.
55. O Arquipélago das Quirimbas localiza-se na província de:
- a) Nampula;
 - b) Inhambane;
 - c) Manica;
 - d) Cabo-Delgado.
56. A província mais extensa de Moçambique é:
- a) Zambézia;
 - b) Inhambane;
 - c) Nampula;
 - d) Niassa.
57. Moçambique pertence ao grupo de países da SADC que inclui ainda:
- a) África do sul, Malawi, República Democrática do Congo e Zimbabwe;
 - b) Lesotho, Maurícias, Seychelles e Argélia;
 - c) Zimbabwe, Angola, África do Sul e Somália;
 - d) Malawi, Quênia, Tanzânia e Ruanda.
58. A SADC, foi inicialmente concebida como:
- a) Organização para o Desenvolvimento Africano;
 - b) Linha da frente para a Libertação de África;
 - c) Comunidade para o Desenvolvimento da África Subsaariana;
 - d) Conferência Coordenadora para o Desenvolvimento da África Austral.
59. Cada país membro da SADC tem a responsabilidade de coordenar projectos em sectores económicos específicos, cabendo a Angola:
- a) o sector de transportes e comunicações;
 - b) o sector de turismo, florestas e fauna bravia;
 - c) o sector energético regional;
 - d) o sector de agricultura e de pescas.

FIM